

Serra da Malcata



Reserva Natural
Zona de Protecção Especial – PTZPE0007
Sítio da Rede Natura 2000 - PTCO0004

Descrição

Nas zonas de natureza supra-mediterrânica dominam os bosques de carvalho-negral (*Quercus pyrenaica* - *Quercenion pyrenaicae*), enquanto que em áreas caracteristicamente meso e termo-mediterrânicas surgem pequenos núcleos de azinhal (*Quercus rotundifolia* - *Paeonioquercenion rotundifoliae*) e sobreiral (*Quercus suber* - *Quercenion broteroii*). Ao longo das linhas de água ocorrem formações ripícolas pertencentes às classes *Salicetea-purpureae* e *Querco-fageteae*.



	Área
Reserva Natural	16 347 ha
Zona de Protecção Especial	16 360,68 ha
Sítio	79 079 ha

Zona onde se encontram diversas manchas das formações arbóreas descritas no ponto anterior em bom estado de conservação. Da vegetação natural existente, referem-se os bosquetes de mata mediterrânica, de particular importância pela sua raridade, e as charnecas secas. Área com uma elevada diversidade florística, onde se salienta o *Narcissus bulbocodium*, pouco frequente nesta região, e *Legousia falcata*, cuja distribuição geográfica em Portugal se restringe à Serra da Malcata. Importante para o lince-ibérico (*Lynx pardinus*), sobretudo a zona sul do sítio. É a zona mais a sul em termos de ocorrência frequente de lobo (*Canis lupus*). Área com interesse para a avifauna, destacando-se a nidificação de abutre-preto (*Aegypius monachus*).

Na paisagem sobressaem relíquias da mata mediterrânica. A vegetação é rica e variada dominando a azinheira (*Quercus rotundifolia* Lam.), o medronheiro (*Arbutus unedo* L.) e o carvalho negral (*Quercus pyrenaica* Willd.). Destacando-se nas matas ribeirinhas o amieiro (*Alnus glutinosa*, L., Gaertner), o freixo (*Fraxinus angustifolia* Vahl) e as borrazeiras preta (*Salix atrocinerea* Brot.) e branca (*Salix salvifolia* Brot). Estas formações arbóreas são completadas por uma vegetação arbustiva e subarbustiva que, devido à acção do fogo e do pastoreio, se apresenta sob forma de um coberto vegetal de densidade e composição variáveis, daí resultando uma paisagem característica que abriga uma fauna variada - gato-bravo (*Felis silvestris* Schreber), javali (*Sus scrofa* L.), lobo (*Canis lupus* L.), geneta (*Genetta genetta* L.) entre outros - nela tendo sido detectada a presença do lince ibérico (*Lynx pardinus* Temminck) que aí encontra condições de abrigo muito favoráveis.

Redes de Conservação

Reserva Biogenética (Conselho da Europa).

Zona de Protecção Especial para Aves (Directiva 79/409/CEE).

Sítio da Lista Nacional de Sítios ao abrigo da Directiva Habitats (92/43/CEE) aprovada em Conselho de Ministros (Resolução do Conselho de Ministros n.º 142/97).

Factores de Ameaça

Elevada pressão, sob a forma de pastoreio, fogo, agricultura e introdução de espécies da flora exóticas, com destruição do habitat de lince-ibérico (*Lynx pardinus*); forte pressão de caça e furtivismo.

Instrumentos de Ordenamento e Gestão

Planos de Ordenamento do Território	Planos de Recursos Hídricos	Planos Especiais de Ordenamento do Território	Condicionantes e Servidões de âmbito ambiental
<p><u>PDM de Almeida</u> (RCM n.º 120/94 de 2 de Dezembro)</p> <p><u>PDM de Sabugal</u> (RCM 114/94 de 9 de Novembro)</p> <p><u>PDM de Penamacor</u> (RCM n.º 69/94 de 18 de Agosto com a redacção actual)</p>	<p><u>Plano de Bacia Hidrográfica do Mondego</u> (Decreto Regulamentar n.º 9/2002 de 1 de Março)</p>	<p><u>Plano de Ordenamento da Reserva Natural da Serra da Malcata</u> (RCM n.º 80/2005 de 29 de Março)</p>	<p><u>REN de Almeida</u> (Portaria 226/93 de 25 de Fevereiro)</p> <p><u>REN de Sabugal</u> (Portaria 1045/93 de 18 de Outubro)</p> <p><u>REN de Penamacor</u> (RCM n.º 29/96 de 26 de Março)</p> <p><u>Interdição da caça</u> (Portaria n.º 874/93 de 14 de Setembro)</p>

Legislação Complementar

Decreto-Lei n.º 294/81 de 16 de Outubro.

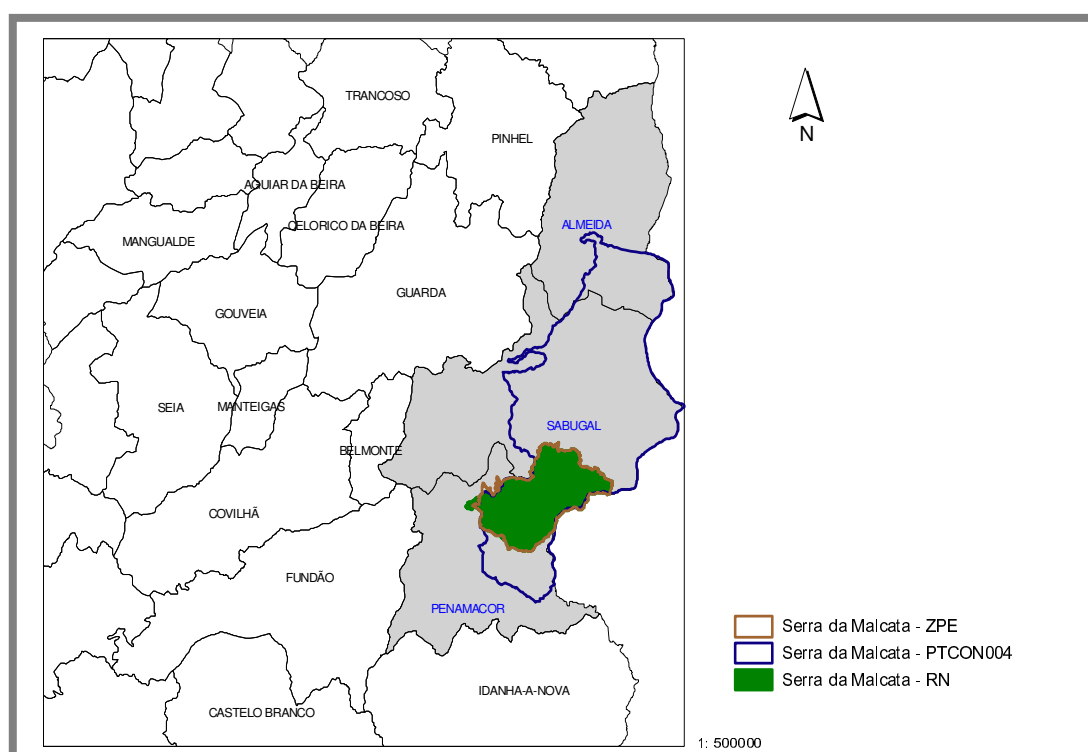
Despacho n.º 67/87 do S.E.A.R.N. (amplia a Comissão Instaladora).

Portaria n.º 874/93 de 14 de Setembro (interdita a caça em parte da área da Reserva Natural da Serra da Malcata).

Decreto Regulamentar n.º 28/99 de 30 Novembro (reclassificação da Reserva Natural da Serra da Malcata ao abrigo do Decreto-Lei n.º 19/93 de 23 de Janeiro).

Concelhos da Região Centro abrangidos

Almeida, Sabugal e Penamacor.



AVES DO ANEXO I (Directiva 79/409/CEE)

Nome Científico	Nome Vulgar	C.Berna	C.Bona	DL 140/99	CITES	UICN
<i>Aegypius monachus</i>	abutre-preto	II	II	x	II/C1	___
<i>Alcedo atthis</i>	guarda-rios-comum	II	II	x	___	___
<i>Anthus campestris</i>	petinha-dos-campos	II	___	x	___	___
<i>Bubo bubo</i>	bufo-real	II	___	x	II/C1	___
<i>Calandrella brachydactyla</i>	calhandrinha	II	___	x	___	___
<i>Ciconia ciconia</i>	cegonha-branca	II	II	x	___	___
<i>Ciconia nigra</i>	cegonha-preta	II	II	x	II/C1	___
<i>Circaetus gallicus</i>	águia-cobreira	II	II	x	II/C1	___
<i>Circus cyaneus</i>	tartaranhão-azulado	II	II	x	II/C1	___
<i>Circus pygargus</i>	tartaranhão-caçador	II	II	x	II/C1	___
<i>Coracias garrulus</i>	rolieiro	II	II	x	___	___
<i>Elanus caeruleus</i>	peneireiro-cinzento	II	II	x	II/C1	___
<i>Emberiza hortulana</i>	sombria	III	___	x	___	___
<i>Galerida theklae</i>	cotovia-montesina	II	___	x	___	___
<i>Hieraaetus pennatus</i>	águia-calçada	II	II	x	II/C1	___
<i>Lullula arborea</i>	cotovia-pequena	III	___	x	___	___
<i>Milvus migrans</i>	milhafre-preto	II	II	x	II/C1	___
<i>Pernis apivorus</i>	falcão-abelheiro	II	II	x	II/C1	___
<i>Sylvia undata</i>	felosa-do-mato	II	II	x	___	___

AVES MIGRADORAS NÃO INCLUÍDAS NO ANEXO I

Nome Científico	Nome Vulgar	C.Berna	C.Bona	DL 140/99	CITES	UICN
<i>Anthus pratensis</i>	petinha-dos-prados	II	___	___	___	___
<i>Caprimulgus ruficollis</i>	noitibó-de-nuca-vermelha	II	___	___	___	___
<i>Carduelis spinus</i>	lugre	II	___	___	___	___
<i>Cercotrichas galactotes</i>	solitário	II	II	___	___	___
<i>Clamator glandarius</i>	cuco-rabilongo	II	___	___	___	___
<i>Coturnix coturnix</i>	codorniz	III	II	___	___	___
<i>Cuculus canorus</i>	cuco	III	___	___	___	___
<i>Lanius senator</i>	picanço-barreteiro	III	___	___	___	___
<i>Merops apiaster</i>	abelharuco	II	II	___	___	___
<i>Oenanthe hispanica</i>	chasco-ruivo	II	II	___	___	___
<i>Oriolus oriolus</i>	papa-figos	II	___	___	___	___
<i>Phylloscopus bonelli</i>	felosa-de-papo-branco	II	II	___	___	___
<i>Riparia riparia</i>	andorinha-das-barreiras	II	___	___	___	___
<i>Sylvia cantillans</i>	toutinegra-de-bigodes	II	II	___	___	___
<i>Turdus philomelos</i>	tordo-pinto	III	II	___	___	___

MAMÍFEROS DO ANEXO II (Directiva 92/43/CEE)

Nome Científico	Nome Vulgar	C.Berna	C.Bona	DL 140/99	CITES	UICN
<i>Microtus cabrerae</i>	rato de Cabrera	III	___	B-II/IV	___	___
<i>Canis lupus</i>	lobo	II	___	B-II/IV	II/C2	V
<i>Lutra lutra</i>	lontra	II	___	B-II/IV	I	V
<i>Lynx pardina</i>	lince-ibérico	II	___	B-II/IV	I	E

ANFÍBIOS E RÉPTEIS DO ANEXO II (Directiva 92/43/CEE)

Nome Científico	Nome Vulgar	C.Berna	C.Bona	DL 140/99	CITES	UICN
<i>Mauremys leprosa</i>	cágado	II	___	B-II/IV	___	___
<i>Lacerta schreiberi</i>	lagarto-de-água	II	___	B-II/IV	___	___

PEIXES DO ANEXO II (Directiva 92/43/CEE)

Nome Científico	Nome Vulgar	C.Berna	C.Bona	DL 140/99	CITES	UICN
<i>Chondrostoma polylepis</i>	boga	III	___	B-II	___	___
<i>Rutilus alburnoides</i>	bordalo	III	___	B-II	___	___

INVERTEBRADOS DO ANEXO II (Directiva 92/43/CEE)

Nome Científico	Nome Vulgar	C.Berna	C.Bona	DL 140/99	CITES	UICN
<i>Austropotamobius pallipes</i>	lagostim-de-patas-brancas	___	___	B-II	___	___

PLANTAS DO ANEXO II (Directiva 92/43/CEE)

Nome Científico	Nome Vulgar	C.Berna	DL 140/99	CITES	UICN
<i>Centaurea micrantha ssp. herminii</i>	___	___	B-II/IV	___	___

HABITATS DO ANEXO I (Directiva 92/43/CEE)

Código	Designação
3150	Lagos eutróficos naturais com vegetação da <i>Magnopotamion</i> ou da <i>Hydrocharition</i>
3170	Charcos temporários mediterrânicos
3260	Cursos de água dos pisos basal a montano com vegetação da <i>Ranunculion fluitantis</i> e da <i>Callitricho-Batrachion</i>
3280	Cursos de água mediterrânicos permanentes da <i>Paspalo-Agrostidion</i> com cortinas arbóreas ribeirinhas de <i>Salix</i> e <i>Populus alba</i> .
3290	Cursos de água mediterrânicos intermitentes da <i>Paspalo-Agrostidion</i>
4030	Charnecas secas europeias
4090	Charnecas oromediterrânicas endémicas com giestas espinhosas
5330	Matos termomediterrânicos pré-desérticos
5333	Formações de <i>Chamaerops humilis</i>
6220	Subestepes de gramíneas e anuais da <i>Thero-Brachyodietea</i>
6310	Montados de <i>Quercus</i> spp. de folha perene
6510	Prados de feno pobres de baixa altitude (<i>Alopecurus pratensis</i> , <i>Sanguisorba officinalis</i>)
6520	<i>Prados de feno de montanha</i>
8220	Vertentes rochosas siliciosas com vegetação casmofítica
8230	Rochas siliciosas com vegetação pioneira da <i>Sedo-Scleranthion</i> ou da <i>Sedo albi-Veronicion dillenii</i>
91B0	Freixiais termófilos de <i>Fraxinus angustifolia</i>
91E0	Florestas aluviais de <i>Alnus glutinosa</i> e <i>Fraxinus excelsior</i> (<i>Alno-Padion</i>, <i>Alnion incanae</i>, <i>Salicion albae</i>)
9230	Carvalhais galaico-portugueses de <i>Quercus robur</i> e <i>Quercus pyrenaica</i>
92A0	Florestas-galerias com <i>Salix alba</i> e <i>Populus alba</i>
9330	Florestas de <i>Quercus suber</i>
9340	Florestas de <i>Quercus ilex</i> e <i>Quercus rotundifolia</i>